

06 de Abril de 2017

Mercados Hoje

Bom dia,

Destaques: Investidores estão atentos à possibilidade do Federal Reserve (BC norte americano) reduzir o seu balanço de US\$ 4,5 trilhões em títulos do Tesouro e hipotecários esse ano, o que teria um efeito de contração monetária. No entanto, parecem mais sinalizações para o mercado começar a absorver essa hipótese, assim como já ocorreu em outras estratégias da instituição. Além disso, o processo seria de forma extremamente gradual, o que não dificultaria as condições monetárias. O comitê ainda parece bem dividido, alguns integrantes chegaram a sugerir na ata que se interrompa temporariamente o ciclo de aperto. Ainda não é claro se teremos mais duas ou três altas nos juros esse ano. Indo para o Brasil, conforme temos comentado o noticiário político está bem mais negativo. Fator que tem aumentado a volatilidade do mercado.

Cenário externo: Encontro de gigantes; Fed disposto a reduzir balanço; ata do BCE.

Resumo dos mercados: os ativos de risco ainda estão repercutindo o tom mais negativo da tarde de ontem nos EUA. As bolsas na Europa vão negociando em terreno negativo, mas já estão se recuperando. Nos EUA, o índice S&P futuro sobe 0,1% para 2.349 pontos e sinaliza uma recuperação da queda de ontem. O dólar opera próximo a estabilidade contra seus pares, enquanto a curva de juros norte americana apresenta leve movimento de alta. Commodities em geral tem um desempenho positivo. Destaque para o petróleo que sobe pelo terceiro dia consecutivo (+0,66%) a despeito do avanço dos estoques divulgados ontem nos EUA. Já o preço de referência do minério de ferro caiu 0,76% para US\$80,92/tonelada, no porto de Qingdao.

Nos EUA, temos alguns destaques: 1- o relevante encontro entre Donald Trump e Xi Jinping, em meio ao cenário de cautela com as reformas pretendidas pelo republicano; 2- a repercussão da ata do Fomc que mostra a possibilidade de reduzir os títulos em seu balanço, a partir do final do ano, de forma extremamente gradual; 3- expectativas com o Payroll (que será divulgado amanhã), após a pesquisa ADP mostrar um mercado de trabalho aquecido.

A agenda macro norte americana é fraca. Para acompanhar, o Presidente do Fed de São Francisco, John Williams (sem direito a voto), discursa sobre política monetária em cenário de juros baixos, em Frankfurt (10h30).

E na Europa? Agora pouco saiu a ata da última reunião de política monetária do BCE. As sinalizações recentes mostram um tom mais duro (hawkish) por parte da instituição.

Brasil: Placar da Previdência evidencia dificuldade; Recuperação Fiscal dos Estados fica para hoje.

Conforme temos comentado, o noticiário político ficou mais negativo recentemente, com a necessidade e proximidade da aprovação das Reformas. Ontem, o mercado reagiu de forma mais negativa ao placar divulgado pelo "Estadão" que mostrou a dificuldade de conseguir o apoio de 308 deputados para aprovar a Reforma da Previdência. Foi um balde de água fria. A apuração de intenções de voto mostra que apenas 95 (sendo 84 favoráveis desde que pontos-chaves da reforma sejam alterados) dos 513 deputados são a favor da Reforma da Previdência, enquanto 251 são contrários. 167 ainda não tem uma opinião formada.

A sinalização de que o relator Arthur Maia pode adiar a apresentação de seu parecer para a semana seguinte à Páscoa mostra que a amarração política não está sendo fácil. A expectativa de Arthur Maia, que hoje se encontra com Temer (10h40), ainda é de conseguir divulgar o parecer na próxima quarta. O Planalto procurou minimizar afirmando que o Placar da Previdência não reflete a realidade atual das negociações e das propostas que estão sendo discutidas pelo relator da reforma. Sobre a reforma da Previdência, o presidente da câmara dos Deputados, Rodrigo Maia afirmou: Placar que vale é o placar do plenário.

É o fim do poder político do Planalto? Por enquanto não. Essa mesma pesquisa na PEC do Teto dos gastos mostrava um placar contrário à aprovação, que no final acabou sendo aprovada. O governo terá mais uma vez que mostrar sua habilidade de negociação. Também poderá ser útil na busca da maioria de três quintos para a aprovação da Reforma da Previdência uma campanha publicitária mais agressiva, agora que o STF permitiu que o governo federal voltasse a veicular propaganda sobre esse tema.

Ainda no *front* político, o dia ainda contou com mais uma derrota para o governo que não foi capaz de aprovar ontem à noite o projeto de lei complementar que permite à União socorrer unidades da Federação endividadas. A oposição conseguiu obstruir a votação até depois de 23h30. Sem segurança de que haveria quórum (257 votos) para aprovar o texto, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, adiou a votação para esta hoje.

E a agenda de hoje? Será interessante ver a produção de veículos que será divulgada pela Anfavea, após a Fenabrave mostrar números interessantes de vendas.

E os mercados? A percepção de risco-país (CDS de 5 anos) vai operando em alta, algo que está restringindo a melhora que estamos observando no mercado externo. O noticiário político vai manter certa cautela, enquanto as commodities metálicas estão pressionadas para baixo. Em suma, a bolsa deve abrir em baixa, enquanto o dólar e o juros devem subir, com o aumento da aversão ao risco local.

Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.349	0,06%	-1,01%	5,31%
Dow Jones	EUA	20.598	-0,31%	-1,61%	3,95%
Nasdaq	EUA	5.420	0,07%	1,04%	11,48%
MEXBOL	México	49.112	-0,40%	3,06%	6,47%
FTSE	R. Unido	7.248	-0,23%	-0,21%	3,90%
DAX	Alemanha	12.232	-0,07%	2,27%	6,69%
CAC 40	França	5.106	0,37%	2,69%	4,99%
IBEX 35	Espanha	10.472	0,88%	6,80%	12,44%
FTSE MIB	Italia	19.845	0,12%	4,44%	5,56%
PSI	Portugal	4.824	0,06%	8,06%	6,75%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.514	0,29%	1,96%	6,16%
Shanghai Comp	China	3.281	0,33%	1,46%	5,71%
Kospi	Coreia do Sul	2.153	-0,37%	3,43%	6,23%
Nikkei 225	Japão	18.597	-1,40%	-4,04%	-2,71%
Topix	Japão	1.480	-1,63%	-4,81%	-2,53%

Fonte: Bloomberg

Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	100,650	0,09%	-0,97%	-1,53%
Euro (USD/EUR)	1,066	0,01%	0,77%	1,40%
Libra (USD/GBP)	1,245	-0,24%	1,77%	0,92%
Franco Suíço	1,004	-0,13%	0,87%	1,53%
Real	3,126	0,16%	0,38%	4,27%
Peso mexicano	18,814	-0,09%	4,25%	10,45%
Dólar Australiano	1,323	0,12%	0,28%	-4,74%
Iene	110,890	0,15%	2,72%	5,47%
Iuan	6,899	0,06%	-0,03%	0,67%
Rúpia	64,535	-0,54%	3,38%	4,45%
Lira Turca	3,706	0,18%	0,11%	-3,33%
Rand Sul-africano	13,803	-0,03%	-5,67%	1,15%

Fonte: Bloomberg

Carta do dia

Bom dia.

Brasil

IGP-DI fica abaixo das projeções

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) registrou deflação de 0,38% em março, após ter subido 0,06% em fevereiro, influenciado pela queda expressiva nos produtos agropecuários no atacado e também pelo recuo dos preços industriais, informa a Fundação Getulio Vargas (FGV). É a menor taxa para o mês desde 2009, quando houve queda de 0,84%. O resultado ficou abaixo do piso do intervalo de expectativas de mercado de -0,09% a 0,10%, com mediana em 0%.

Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

Ao final do pregão de ontem, o Ibovespa fechou próximo a variação máxima do dia, com valorização de 0,85%, aos 65.796 pontos, e giro financeiro fraco de R\$4,3 bilhões. O alívio veio após o TSE suspender a sessão de julgamento da chapa Dilma-Temer. No mercado de câmbio, o dólar voltou a fechar abaixo do patamar de R\$3,10. A divisa recuou 0,52%, cotado a R\$3,09 – menor patamar desde o dia 22 de março. No mercado de juros, os juros futuros recuaram tanto nos contratos mais curtos quanto nos mais longos.

Focus

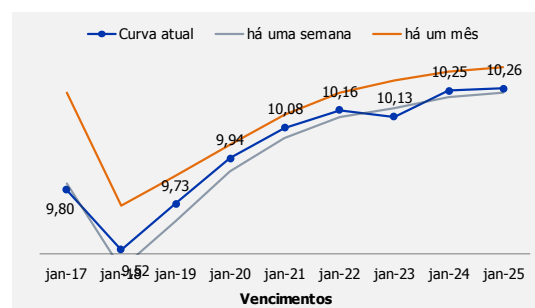
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,10	4,12	4,50	4,50
IGP-M (% - A/A)	4,36	4,51	4,60	4,55
SELIC (%)	8,75	9,00	8,50	8,50
PIB (% - A/A)	0,47	0,47	2,50	2,50
Prod. Ind. (% - A/A)	1,20	1,22	2,06	2,10
Balança com. (US\$ bi)	50,07	49,50	41,90	41,20
Câmbio (R\$/US\$)	3,25	3,28	3,40	3,40

Fonte: Banco Central

Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	9,80	-0,41	-4,00	9,80	9,79
DI jan 19	9,52	0,00	0,00	9,54	9,52
DI jan 20	9,73	0,31	3,00	9,74	9,71
DI jan 21	9,94	0,41	4,00	9,95	9,92
DI jan 22	10,08	0,55	5,50	10,09	10,08
DI jan 23	10,16	0,60	6,00	10,17	10,16
DI jan 24	10,13	0,60	6,00	10,19	10,04
DI jan 25	10,25	0,59	6,00	10,27	10,24
DI jan 26	10,26	0,74	7,50	10,26	10,26

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

Cenário externo

EUA: Ata do Fomc de março mostra que membros esperam reduzir o balanço este ano

Na ata da reunião do Fed realizada nos dias 14 e 15 de março, o destaque foi o trecho relatando que a maioria dos participantes julgaram que uma mudança na política de reinvestimento do Fed provavelmente seria apropriada no final deste ano. Uma indicação de que, caso a política monetária evolua em linha com o esperado, uma redução no balanço do Fed deve ter início ao final de 2017. Esse era um sinal já esperado dada a recorrente manifestação dos membros sobre o assunto, apesar do horizonte para este ano ter sido um fator de surpresa. Além disso, também chamou a atenção a expectativa de vários membros de que agora a política fiscal expansionista só deve ter efeitos em 2018. Provavelmente o prazo longo natural de apreciação de uma reforma tributária e os recentes conflitos de negociação entre o governo e o congresso pesaram para essa avaliação. Mesmo assim, apesar da elevada incerteza sobre o tema, a maioria dos membros continua a esperar um risco fiscal positivo para o crescimento. Sobre o cenário de inflação, diversos participantes ressaltaram que com a inflação estaria próximo de cumprir seu objetivo, criando a necessidade de um movimento mais rápido nos juros. Entretanto, outro trecho mostrou que praticamente todos os membros acreditam que o Fed ainda não atingiu seu objetivo para a inflação cheia de maneira sustentável.

EUA: Emprego deve consolidar forte avanço no primeiro trimestre

O relatório ADP de emprego no setor privado americano registrou a criação de 264 mil novos postos de trabalho em março, após dois fortes resultados nos meses anteriores. Foram destaques tanto o setor de construção, com 49 mil postos, como de manufaturas, com 30 mil novos postos, o que mostra uma retomada das contratações na indústria. Dentre os serviços, o segmento de prestação de serviços a empresas puxou as contratações em março, seguido de comércio, transportes e serviços financeiros. Com esse resultado, a projeção para o Payroll de março subiu de 175 ontem para 185 mil hoje. Ainda assim, a taxa de desemprego deve se manter em 4,7% em março.

EUA: Setor de serviços desacelera em março

A sondagem ISM do setor de serviços apresentou um quadro menos robusto da atividade em março. O índice PMI ficou em 55,2 pontos no mês (-4,2% M/M). Dentre os principais componentes, a atividade nos negócios teve forte queda, assim como emprego, porém entrega de fornecedores avançou. Ainda assim, o patamar do índice bem acima dos 50 pontos ainda indica expansão dos serviços. Com esse resultado, o índice da indústria voltou a ficar à frente do de serviços, o que indica um maior otimismo dos empresários no setor industrial, que vem avançando de forma relevante desde a eleição presidencial, baseado em promessas de Trump que devem beneficiar alguns segmentos industriais.

Empresas

Kroton / Estácio: Kroton prepara arsenal para defender fusão; Cade amplia prazo para fusão

Segundo o jornal Valor Econômico, a líder do setor no Brasil montou uma equipe de peso para defender o negócio ante ao Cade. A equipe definida pela Kroton, com tentativa de aprovar a fusão, é formada por profissionais reconhecidos no mercado. Segundo fontes, a companhia passou a ser assessorada pelo ex-ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso e conta também com os advogados Carlos Ragazzo e Ana Frazão, superintendente e relatora do Cade, respectivamente, na época da fusão entre Kroton e Anhanguera.

Ontem as duas companhias informaram que o Cade aprovou o pedido de prorrogação de 60 dias para análise do processo, e ainda é permitido um segundo adiamento de prazo de mais um mês. Portanto a decisão final pode ser anunciada até 27 de julho.

Impacto: Marginalmente positivo. Com a última nota do órgão regulador, que ainda apresenta certa resistência para a aprovação, a prorrogação do prazo para análise possibilita que as companhias negociem com o Cade as possíveis restrições a serem impostas para que consigam aprovar a fusão. Caso a fusão seja aprovada juntas deterão 25% do mercado de ensino superior. Ontem, a notícia repercutiu de forma positiva no mercado, e os papéis de Kroton e Estácio avançaram no pregão desta quarta-feira (05). A percepção dos investidores é que há maiores chances de ser aprovada a fusão das duas companhias pelo Cade em função da nova equipe formada pela Kroto, e do encerramento de possíveis resistências á fusão vinda de dentro da Estácio (após notícias vinculadas ao vazamento dos e-mails d o presidente da Estácio).

Movida: JSL aumenta participação no capital social da companhia

O grupo JSL, controlador da Movida, aumentou sua participação no capital da empresa após adquirir 6.549.700 ações ONs no pregão de ontem.

Impacto: Neutro. Agora, a JSL passou a deter 140.030.113 ações da Movida, representando aumento de 64,4% para 65,59% do capital social total da empresa. A locadora de veículos realizou o processo de abertura de capital há menos de seis meses.

Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	64.775	-1,51%	-2,36%	34,68%
IBrX	Ibrx 100	26.739	-1,41%	-2,27%	34,41%
IMOB	Imobiliário	701	-0,66%	-0,66%	29,02%
INDX	industrial	12.551	-1,34%	-2,70%	6,22%
IFNC	Financeiro	7.182	-1,86%	-3,02%	38,34%
ICON	Consumo	2.940	-0,23%	0,52%	12,92%
IMAT	Materias básicos	1.824	-2,88%	-6,22%	48,85%
IEE	Energia Elétrica	39.398	-0,91%	-4,01%	51,15%
UTIL	Utilidade Pública	4.019	-0,70%	-6,35%	49,47%
IFIX	FI Imobiliário	2.017	-0,03%	-1,04%	36,16%
IDIV	Dividendos	3.671	-1,33%	-4,45%	59,51%

Fonte: Bloomberg

Commodities

Metals	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	267,7	-0,09%	0,96%	6,57%
Ouro (USD/t oz.)	1.253,4	0,41%	2,02%	8,32%
Prata (USD/t oz.)	18,2	0,21%	2,54%	13,58%
Platina (USD/t oz.)	958,0	-0,17%	-2,40%	5,37%
Paládio (USD/t oz.)	803,2	-0,56%	3,89%	17,44%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	54,8	0,63%	-2,77%	-6,26%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	51,5	0,47%	-4,32%	-8,17%
Gasolina (USD/gal.)	172,0	0,05%	0,96%	-8,02%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,3	-0,03%	9,42%	-7,85%
Etanol (USD/gal.)	1,6	0,12%	8,14%	5,24%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	364,8	-0,14%	-3,76%	2,03%
Soja (USD/bu.)	945,0	0,19%	-8,80%	-6,67%
Café Robusta (USD/MT)	2.151,0	-0,09%	-1,15%	0,33%
Café Arábica (USD/bag)	176,7	-0,37%	-3,23%	1,38%
Açúcar (CNY/MT)	6.594,0	0,61%	-5,41%	-3,50%
Boi Gordo (USD/lb.)	109,4	0,11%	2,51%	4,54%

Fonte: Bloomberg

Empresas

Santander: Oferta do Santander rende R\$ 2,3 bi a fundo Qatar

De acordo com o jornal Valor Econômico, o fundo do Qatar deverá receber cerca de R\$ 2,3 bilhões com a venda de ações do Santander Brasil. O preço por unit do banco foi definido em R\$ 25 na oferta fechada ontem. O valor ficou 4,3% abaixo da cotação de fechamento na bolsa ontem e 18,4% menor em relação ao preço dos papéis na semana passada, quando foi anunciada a operação. A demanda dos investidores chegou a 2,5 vezes a oferta e os investidores estrangeiros ficaram com 75% das ações. Com a venda, a Qatar Holdings, do fundo de investimento do Oriente Médio, reduziu sua participação na subsidiária brasileira do banco espanhol de 5,5% para pouco mais de 3%. A operação deve ajudar a aumentar a negociação com as units do Santander Brasil na bolsa.

Impacto: Neutro. Como reportamos nas últimas semanas, a Qatar Holdings aproveitou a valorização recente das ações do Santander para vender parte das ações que detinha no Santander Brasil. A maior parte da valorização do banco foi recente, que nos últimos 12 meses vinha acumulando ganho em cerca de 70%, se beneficiando da alta que ocorreu na bolsa logo após o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. A percepção de parte dos investidores era de que o banco conseguiria reduzir sua distância nos resultados em relação aos seus pares privados. No entanto, depois do anúncio de venda da Qatar Holding, o papel começou a passar por um ajuste, uma vez que o preço atual da unit ainda não corresponde aos fundamentos do banco.

Vale destacar que, na sessão de ontem, algumas ações do setor financeiro passaram o dia pressionado após notícia do jornal O Estado de São Paulo de que alguns exportadores irão pleitear na Justiça uma indenização de R\$ 70 bilhões em função de perdas provocadas pelo "cartel do câmbio". Há um grupo de bancos investigado pelo Cade por suspeita de terem atuado em conjunto para manipular a cotação do câmbio no período de 2007 a 2013. Algumas das instituições investigadas são: BBM, BNP Paribas Brasil, BTG Pactual, Citibank, HSBC Bank Brasil (adquirida recentemente pelo Bradesco), ABN AMRO Real, Fibra, Itaú BBA, Santander Brasil e Société Générale Brasil.

Smiles: Companhia assina aditivo de compra antecipada de passagens com a Gol

Segundo Fato Relevante divulgado ontem ao mercado, a Smiles aprovou a celebração do primeiro aditivo de compra e venda antecipada de passagens aéreas. O aditivo prevê a aquisição de novos créditos para utilização futura na aquisição de passagens aéreas de emissão da Gol no montante de até R\$480.000.000.

A empresa lembrou que previamente à deliberação do Conselho de Administração acerca do Aditivo, foi constituído um comitê independente formado em sua totalidade por membros independentes do Conselho de Administração, o qual analisou e discutiu amplamente a proposta da administração e manifestou-se favoravelmente à celebração do Aditivo pela companhia.

Impacto: Positivo. A Smiles e a Gol anunciaram aditivo adicional de R\$480 milhões do acordo de até R\$1,0 bilhão negociado em fevereiro de 2016. Este acordo é positivo tanto para a Smiles, quanto para a Gol dado que o desembolso pela Smiles poderá ocorrer até o dia 31 de julho de 2018. Desta forma, a Gol pode se capitalizar a uma taxa mais atrativa, enquanto que as receitas financeiras da Smiles ficam em patamares mais saudáveis.

Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
06/abr						
08:00	Brasil	IGP-DI (M/M%)	Mar	-	-0,02%	0,06%
08:00	Brasil	IGP-DI (A/A%)	Mar	-	4,78%	5,26%
11:20	Brasil	Produção Total de Veículos	Mar	-	-	-
-	Brasil	Indicador de Atividade do Comércio	Mar	-	-	-
08:30	Z. do Euro	Ata do BCE	-	-	-	-
09:30	EUA	Pedidos auxílio desemprego	Abr	-	245k	258k
10:30	EUA	Discurso de J. Williams (Fed S. Francisco)	-	-	-	-

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Estados Unidos					
Treasury 2 anos	1,2420	0,32	-4,8495	69,7417	06/04/2017
Treasury 5 anos	1,8634	0,53	-7,7114	55,5296	06/04/2017
Treasury 10 anos	2,3516	0,54	-5,9247	34,0019	06/04/2017
Treasury 30 anos	3,0071	0,59	-3,1405	16,3558	06/04/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,7642	0,68	30,4641	15,0983	06/04/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,1960	1,80	-58,7045	49,1305	06/04/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,3693	2,73	-21,1403	166,2581	06/04/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,9049	1,65	-8,9455	11,3312	06/04/2017
Títulos de 10 anos					
América Latina					
México	7,0500	0,03	-4,2640	18,8070	06/04/2017
Ásia					
Japão	0,0600	-9,09	-18,9190	203,4480	06/04/2017
Hong Kong	1,6050	-2,79	-17,2250	26,6770	06/04/2017
China	3,3100	-0,54	-1,6050	14,5330	06/04/2017
Índia	6,7690	1,77	-1,5850	-9,2630	06/04/2017
Austrália	2,5810	-0,92	-7,9530	5,9960	06/04/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	1,0930	0,00	-9,9750	-20,9270	06/04/2017
Alemanha	0,2650	1,16	-23,6840	119,3280	06/04/2017
França	0,9120	-1,41	-5,6990	99,5610	06/04/2017
Espanha	1,6400	1,30	-5,0350	8,3880	06/04/2017
Itália	2,2810	0,44	5,3580	77,5100	06/04/2017
Portugal	3,9530	-0,03	-0,2270	24,1520	06/04/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	0,4540	0,44	-14,8220	38,8380	06/04/2017
Bélgica	0,7830	-0,38	-3,0940	57,5450	06/04/2017
Eslováquia	1,0530	0,57	-6,0660	221,0370	05/04/2017
Eslovénia	1,3580	0,07	-6,7950	0,6670	06/04/2017
Finlândia	0,3640	-1,62	-22,8810	-7,6140	06/04/2017
Grécia	7,1020	-0,04	0,2820	-21,8010	06/04/2017
Irlanda	0,9420	-2,79	-9,2490	22,1790	06/04/2017
Malta	1,4000	0,72	-2,0979	21,7391	06/04/2017

Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Américas					
México	131,64	0,31	1,79	-37,85	06/04/2017
Chile	73,24	0,24	3,88	-28,33	06/04/2017
Brasil	224,61	0,31	3,47	-160,97	06/04/2017
Peru	101,51	0,31	5,55	-78,73	06/04/2017
Colômbia	135,00	0,27	3,57	-98,44	06/04/2017
Venezuela	3669,01	-0,24	18,58	-2267,31	06/04/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Alemanha	17,66	-0,15	-18,14	-0,96	06/04/2017
França	54,81	2,92	-10,60	22,00	06/04/2017
Espanha	82,95	2,41	16,49	-17,12	06/04/2017
Itália	183,52	3,98	-0,40	49,93	06/04/2017
Portugal	249,70	1,38	-8,27	-20,41	06/04/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	22,47	-0,53	-16,19	-6,96	06/04/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	19,51	1,89	-4,73	-2,49	06/04/2017

Fonte: Bloomberg

Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	44.790	23.640	21.150	1.525	2.575	5.670
Investidor Estrangeiro	186.543	154.113	32.430	(4.760)	(9.181)	(27.539)
Investidor institucional	114.104	167.907	(53.803)	2.725	5.811	19.844

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	3.836.344	5.491.863	(1.655.519)	64.552	144.347	(410.440)
Investidor Estrangeiro	3.415.213	3.710.894	(295.681)	(24.500)	(359.239)	(802.079)
Investidor institucional	10.507.974	8.399.282	2.108.692	(38.852)	213.114	1.234.020

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	193.205	133.744	59.461	(5.930)	36.853	36.111
Investidor Estrangeiro	248.723	206.846	41.877	5.718	(30.659)	(86.994)
Investidor institucional	179.722	293.040	(113.318)	(573)	(4.897)	37.118

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.213.595	1.142.668	70.927	(104)	(29.999)	(36.472)
Investidor Estrangeiro	786.572	634.596	151.976	82	67.551	68.139
Investidor institucional	867.351	1.102.274	(234.923)	22	(42.024)	(38.929)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.406.800	1.276.412	130.388	(6.034)	6.854	(361)
Investidor Estrangeiro	1.035.295	841.442	193.853	5.800	36.892	(18.855)
Investidor institucional	1.047.073	1.395.314	(348.241)	(551)	(46.921)	(1.811)

Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
10%	ABEV3	Ambev	0,00%	0,00%
10%	BVMF3	BM &FBovespa	0,00%	0,00%
10%	CCRO3	CCR	0,00%	0,00%
10%	CSAN3	Cosan	-2,24%	-0,22%
10%	CYRE3	Cyrela	0,00%	0,00%
10%	EQTL3	Equatorial	1,04%	0,10%
5%	HYPE3	Hypermarcas	0,14%	0,01%
15%	ITSA4	Itaúsa	0,00%	0,00%
10%	MRVE3	MRV	0,00%	0,00%
10%	PETR4	Petrobras	0,00%	0,00%

Desempenho	05/abr	Abril
Guide	-0,95%	-0,11%
Ibovespa	-1,51%	-0,32%

Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	-2,24%	-0,45%
20%	TIET11	AES Tietê	0,00%	0,00%
20%	DIRR3	Direcional	0,00%	0,00%
20%	SBSP3	Sabesp	4,76%	0,95%
20%	TAE11	Taesa	0,13%	0,03%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	05/abr	Abril
Guide	-0,10%	0,53%
IDIV	-1,33%	-0,96%

Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	0,00%	0,00%
10%	CCRO3	CCR	0,00%	0,00%
10%	ABEV3	Ambev	0,00%	0,00%
10%	CYRE3	Cyrela	0,00%	0,00%
10%	PETR4	Petrobras	0,00%	0,00%
10%	EMBR3	Embraer	0,00%	0,00%
10%	ITSA4	Itaúsa	0,00%	0,00%
10%	MRVE3	MRV Engenharia	0,00%	0,00%
10%	CESP6	CESP	0,00%	0,00%
10%	VIVT4	Vivo	0,00%	0,00%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	05/abr	Abril
Guide	-1,36%	0,00%
Ibovespa	-1,51%	-0,32%

Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
25%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	-3,51%	-0,88%
15%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	-1,18%	-0,18%
20%	HGLG11	CSHG Logística	3,91%	0,78%
10%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-1,15%	-0,11%
10%	BCFF11B	BTG Pactual Fundo de Fundos	1,55%	0,16%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	0,00%	0,00%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	05/abr	Abril
Guide	0,41%	-0,23%
IFIX	-0,03%	-0,78%

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br

Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi - CNPI – P

rohmach@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Barreiro

rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Pedro Tortamano

ptortamano@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Salvioni

esalvioni@guideinvestimentos.com.br

João Paulo Nogueira

jnogueira@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."